

ROMA, setembro, (ANSA) — Um dos rumores que correm com mais frequência nos círculos eclesíasticos de todo o mundo e sobretudo nos ambientes vaticanos, é aquele segundo o qual o Papa estaria prestes a convocar um consistorio para a nomeação de novos cardeais. Mas, até agora os rumores tiveram vida breve, pois as altas esferas do Vaticano sempre os desmentiram.

E, cada vez que os desmentidos da Santa Sé chegam para esfriar as esperanças dos que afirmam que há efetiva e urgente necessidade de novos cardeais, surge uma pergunta: "Por que Sua Santidade titubeia em convocar o Consistorio?" Poderia dizer-se até que o vigário de Cristo se esquivava a tratar do assunto. De fato, em 17 anos de pontificado, Pio XII convocou somente dois consistorios. Nas raras oportunidades em que teve oportunidade de expressar o seu pensamento acerca do problema, confirmou o que já tinha dito anos antes, ou seja, que também na eventualidade de uma vaga da sede apostólica, "existem bastantes cardeais para que sobre um deles desça a indicação do Espírito Santo".

Então, quando será convocado o supremo Senado da Igreja? E quais serão os candidatos que ficarão "fora da porta"? As cadeiras disponíveis são somente oito.

OS NOMES MAIS POSSIVEIS

A imprensa internacional, tornando-se porta-voz dos desejos locais, espera com impaciência a elevação à purpura dos arcebispos de Milão, Viena, Utrecht e Lima. Essa insistência e essas esperanças demonstram certa unilateralidade, apesar de serem sugeridas pela constatação de que Pio XII, dando prosseguimento ao programa do seu predecessor, visa assegurar ao supremo Senado da Igreja um caráter sempre mais universal, incluindo representantes de quase todos os países do mundo.

Não se pode, de fato, deixar de levar em consideração outras e mais antigas tradições, segundo as quais o chapéu cardinalício premia a carreira de altos dignatários do governo e da diplomacia vaticana. Agora, se esse "premio" pode ser adiado para os nuncios apostólicos na Itália, França, Espanha e em Portugal, que exercem os seus mandados há somente três anos, muitas fontes apontam como particularmente merecedor mons. Amleto Cicognani, que há mais de vinte anos preside à delegação apostólica dos Estados Unidos.

Entre os responsáveis de algumas congregações, mons. Alfonso Carinci (da Congregação dos Ritos) esperará provavelmente em vão, tendo em vista os seus 95 anos de idade. Enquanto mons. Pietro Sigismundi (Propaganda Fide), está em condições de esperar, sendo jovem quer na idade, quer na investidura "Maduros" para a promoção, são, pelo contrário, mons. Giuseppe Ferretti (Congregação Concistorial); mons. Francesco Bracci (Disciplina dos Sacramentos); mons. Carlo Gonfalonieri (dos Seminários e Universidades).

# Estará Pio XII na iminência de convocar o Consistorio para preencher as oito vagas do Colegio dos Cardeais?

Desmentidos das altas esferas do Vaticano parecem tornar pouco provável essa hipótese, apesar dos rumores que circulam nesse sentido — S.S. afirma que "há cardeais suficientes para que sobre um deles desça a indicação do Espírito Santo"

## REIVINDICAÇÕES DE PAISES E CIDADES

Em consequência disso, quando Pio XII examinar o problema da nomeação, deve procurar conciliar as tradições antigas com os usos e as exigências recentes. Na mesma preferência para os titulares dos grandes arcebispos, o Santo Padre poderia também levar em conta as instancias, por exemplo, do Parlamento das Filipinas a favor do seu primaz, e dos católicos norte-americanos, que julgam inadequado o numero dos seus cardeais, quatro ao todo. Se Leão XIII acolheu uma instancia desse genero, quando lhe foi dirigida pelos governos anticlericais da França, o Sumo Pontífice que hoje reina talvez não seja insensível aos desejos do povo norte-americano que, em consideração aos seus trinta milhões de católicos, solicita uma representação não inferior à francesa e à italiana.

Muitos italianos e, sobretudo, muitos milaneses, estão surpreendidos diante do fato de que o arcebispo de Milão, mons. Montini, não tenha sido, até hoje, elevado à purpura. Pio XII já nos acostumou a esse genero de atrasos: ele, de fato, esperou nada menos de quatro anos, apesar dos numerosos "passos" do embaixador da França junto à Santa Sé, antes de premiar a paciência do arcebispo de Paris, mons. Feltin.

## PARALELOS ENTRE PIO XII E O SEU ANTECESSOR

A mesma paciência ele impõe agora aos milaneses, tanto mais que Pio XII não é milanes como o seu predecessor, que manifestava a sua predileção pela principal cidade da Lombardia, fazendo preceder a posse do arcebispo Tosi à nomeação para o Sagrado Colegio. Em segundo lugar, cabe acrescentar que se Pio XI tomava decisões rápidas, muitas vezes impetuosas, Pio XII leva a cabo programas a longo prazo, que estuda e medita com suma paciência.

Uma diferença mais substancial entre os dois Papas: Pio XI considerava o seu secretario de Estado (o atual Pontífice) não somente como o seu "braço direito", mas também como o verdadeiro "alter ego", de molde a permitir que a humanidade reconhecesse neste o continuador do seu Pontificado, o seu herdeiro. Pio XII, ao contrario, prefere ser o cardeal-secretario de si mesmo, exercendo uma fiscalização direta sobre cada atividade da Secretaria de Estado, que se pode comparar, hoje, ao "Gabinete" dos antigos soberanos.

A nomeação para o Sagrado Colegio do atual pró-secretario de Estado, mons. Tardini, alteraria então situações e costumes já arraigados em Pio XII, pois, ou mons. Tardini deveria ser des-

tinado a outro cargo — e neste caso se abriria o problema da sua sucessão na direção dos "Assuntos Extraordinarios" — ou deveria ser nomeado secretario de Estado, invertendo situações já cristalizadas. De outro lado, não poderia ser excluído de um Consistorio que elevasse à dignidade cardinalícia mons. Montini, aquele prelado que fez seu companheiro por longos anos, e em relação ao qual pode alegar dez anos de anciandade a mais no serviço dos assuntos eclesíasticos.

## CONTRARIO O PAPA A AMPLIAÇÃO DO SACRO COLEGIO

O prestigio e a curiosidade que cercam os cardeais decorrem essencialmente do fato de que eles são, em medida idêntica, herdeiros presumíveis do Papa e, consequentemente, na eventualidade de vaga, dominariam o conclave com a duplice e solene atribuição de eleitores e de elegíveis. Pode-se prever, porém, que dos 62 veneráveis prelados que for-



Duas personalidades de grande relevo do catolicismo norte-americano: o cardeal Francis Spellman (à esquerda) e o bispo-auxiliar de Nova York, mons. Joseph Maria Pernicone, que aparece na foto ladeado de seus pais.



O cardeal Eugenio Tisserant é o decano do Sacro Colegio

mam o Sagrado Colegio, três permaneceriam longe, porque no cativeiro (o primaz da Hungria, Mindszenty; o arcebispo de Zagreb, Stepinac; e o arcebispo de Varsovia, Wysznsky) e outros onze, por causa de idade avançada, não estariam em condições de assumir postos de maior responsabilidade do que os que já ocupam.

Não faltam qualificados conselheiros que, acentuando o paulatino aumento dos fiéis em todo o mundo, solicitam não somente a nomeação dos oito cardeais necessários para o "plenum" do Colegio, mas também uma ampliação do mesmo, ou seja, a nomeação de maior numero de cardeais.

A estes Pio XII responde dizendo que uma providencia nesse sentido diminuiria o prestigiosa tradição do Colegio dos Cardeais, transformando-o de fechado e austero aeropago, numa assembléa mais ou menos parlamentarista, concepção essa que mal se inclina com a inspiração do Alto, em que se baseia a Igreja.

# ESTUDAM-SE EM SÃO PAULO MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA OS EFEITOS DAS RADIAÇÕES ATÔMICAS

Dos mais serios os perigos a que estão expostas as populações — A falta de providencia, poderá resultar em graves danos para as gerações futuras — Universidade de São Paulo — Fala sobre o assunto o prof. Crodovaldo

O uso indevido de aparelhos de Raios X e a realização de experiências de fisica atomica estão sendo insistentemente apontados como responsáveis por seríssimos efeitos biológicos tanto nos individuos diretamente expostos às radiações, quanto nos seus descendentes.

Refere-se a essa preocupação biólogos a providencia tomados pelos governos dos principaes países cientificamente adiantados, a criação de comissões especializadas para estudar os perigos das radiações atômicas e propor medidas de proteção.

deses agentes físicos em suas populações naturais. O local de trabalho será algumas vezes isoladas na baixa de...

"O trabalho realizado desde 1950, pelo Departamento de Biologia da Universidade de São Paulo, tem como objetivo estudar os efeitos das radiações atômicas em seres vivos."